



2016 - O ANO DA IGREJA

uma igreja bíblica e relevante

**** O Amor - Atos 9,10 e 11 ****

Pastoreio #031

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Os Pastores presidentes pastoreiam os Superintendentes Regionais que pastoreiam os Pastores locais e as Lideranças Regionais e Locais dos Jovens, Mulheres, Adolescentes, Homens e Crianças. Os Pastores locais pastoreiam os obreiros e oficiais da igreja local.

**** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja ****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue através da sua vida.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, adote estratégias para que ocorra uma maior interação entre as pessoas, entretanto aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.

ATENÇÃO PASTOR DA IGREJA LOCAL NÃO DEIXE DE MINISTRAR O PASTOREIO AOS OFICIAIS E LÍDERES!

Temática:

Um amor que inclui, ensina e salva

Antes de falarmos sobre amor, precisamos entender os seus significados no grego, língua em que o Novo Testamento foi escrito, para que possamos discorrer sobre o amor de Deus que inclui, ensina e salva o ser humano.

Vejamos as informações à seguir de acordo com o Centro Apologético Cristão de Pesquisa, que podem ser consultadas no site: <http://www.cacp.org.br/os-quatro-tipos-de-amor/>.

"Na cultura grega, o amor era visto sob quatro ângulos:

- **Amor "eros":** Termo grego para o amor sensual. Daí a palavra "erótico". Esse é o amor físico, da carícia, da relação sexual. Quando um rapaz diz para a namorada: "Estou apaixonado por você!", ele quer expressar o amor "eros".

Por isso tal amor é também conhecido como paixão. Apesar de tudo isso, esse amor é passageiro.

- **Amor “fileo”:** É o amor-amizade, fraternal, social. Desse vocábulo grego (“fileo”) temos algumas palavras derivadas, como Filadélfia (“fileo”, amor-amizade, e “adelfos”, irmãos) que significa “amor entre irmãos” ou “amizade fraternal; Teófilo (“Teos”, Deus, e “fileo”, amizade ou amigo) que quer dizer “amigo de Deus”; Filantropia (“fileo”, amizade, e “antropos”, homem) significa “amor humano”. Em suma, se você possui boas amizades, logo o que está em evidência é o amor “fileo”.
- **Amor “storge”:** É o amor conjugal, familiar, doméstico. Longe de ser interesseiro, esse amor é humilde, objetivo e sacrificial. É o amor que une o marido à sua mulher bem como os pais aos filhos. Logo, em um lar onde reina a harmonia, está em ação o amor “storge”.
- **Amor “ágape”:** Dos quatro, este é o amor maior, pois tem origem no próprio Deus que é a revelação clara desse amor (Jo 3.16; 1Jo 4.8-18; 1Co 13.1-13; Ef. 5.25). Esse amor é incondicional. Ou seja, não espera nada em troca. Não preciso esperar que alguém me ame para amá-lo. Aliás, com esse amor é possível amarmos até os nossos inimigos (Mt 5.44). Ele também é infalível e eterno, como se pode ver em 1Coríntios 13.8,13.

É bom salientar que, todos os seres humanos possuem, por natureza, os três tipos de amor já mencionados (“eros”, “fileo” e “storge”), entretanto, o amor “ágape” só se adquire quando se nasce de novo, ou seja, ele passa a operar na vida do homem, quando este se torna templo do Espírito Santo (Gl. 5.16-22”).

Fonte: Centro Apologético Cristão de Pesquisa

No Dicionário Aurélio a palavra amor significa: 1. Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem, ou de alguma coisa: 2. Sentimento de dedicação absoluta de um ser a outro ser ou a uma coisa; devoção extrema: 3. Sentimento de afeto ditado por laços de família: 4. Sentimento terno ou ardente de uma pessoa por outra, e que engloba também atração física: 9. Afeição, amizade, carinho, simpatia, ternura.

...o amor que Deus nos ensina

É possível perceber o amor de Deus sendo manifestado como nós seres humanos não conseguimos manifestar, a escolha de Saulo um homem que perseguia a igreja chocou o discípulo Ananias que não compreendia o plano e o amor do Senhor.

Atos 9.10-16

Havia um discípulo em Damasco chamado Ananias, e o Senhor lhe disse numa visão: “Ananias”. “Sim, Senhor”, ele respondeu.

“Levante-se e vá à rua Direita. Quando chegar à casa de Judas, pergunte por um homem de Tarso. Seu nome é Saulo. Ele está lá, orando. Acabou de ter um sonho em que viu um homem chamado Ananias entrar na casa e impor as mãos sobre ele para que pudesse enxergar outra vez.”

Ananias protestou: “Senhor, não pode ser! Todos falam desse homem e das coisas terríveis que tem feito, do terror que causa contra o povo do Senhor em Jerusalém. E agora ele está aqui, com documentos do sacerdote principal que o autorizam a fazer o mesmo conosco!”

Mas o Senhor disse: “Não discuta! Eu o escolhi como meu representante pessoal entre judeus, outros povos e reis e agora estou prestes a mostrar a ele o que o aguarda – o sofrimento que acompanhará a tarefa.”

Fonte: Bíblia utilizada, A Mensagem, Ed. Vida

Será que nós faríamos essa escolha? Será que o histórico de Saulo não geraria em nós o mesmo sentimento de repulsa percebido em Ananias?

Penso que cometemos o mesmo erro que Samuel, que ao ir à casa de Jessé julgou ser o escolhido por Deus aqueles que tinham uma aparência de “rei”, entretanto o Senhor escolheu a Davi, o caçula da casa, ele não tinha o mesmo porte físico, mas o Senhor viu nele o que os homens não viram.

Quantas vezes escolhemos em quem investir, fazemos planos para uns e para outros não, na verdade nós não

sabemos qual seguirá, qual prosperará. Precisamos semear em todos quantos o Senhor direcionar para os nossos cuidados, nosso papel não é de um “inspetor de qualidade”, que aprova ou reprova, mas sim de um trabalhador que está a serviço do Senhor da seara, e sendo assim, cabe a nós realizarmos o trabalho que nos é dado a fazer.

A ação de Deus foi impactante, mudou a vida de Saulo que recuperou a visão e foi cheio do Espírito Santo. O Senhor continua mudando vidas e enchendo-as com a presença do seu Espírito nos dias de hoje.

Atos 9

*17 E Ananias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.
18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.*

...o amor de Deus é para todos

Foi necessário Deus demonstrar que o seu amor não fazia acepção de pessoas, ou seja, que a salvação não se restringia somente aos judeus, mas a todo o ser humano. Em uma visão o Senhor adiantou e esclareceu a Pedro sobre o que ocorreria, pois, os gentios o procurariam para ouvirem acerca de Jesus e também receberem o Espírito Santo.

Atos 10

*09 E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.
10 E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos,
11 E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra.
12 No qual havia de todos os animais quadrúpedes e feras e répteis da terra, e aves do céu.
13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come.
14 Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.
15 E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.
16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu.
(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)*

Como é maravilhoso perceber que o Senhor incluiu os desprezados em seu plano de salvação. O apóstolo Pedro teve uma experiência sobrenatural, uma ordem direta do Senhor para que pudesse realizar missões entre os gentios. Cornélio com os seus foram agraciados pelo Senhor, isso mostra que o amor e o plano de salvação de Deus não estava limitado aos judeus.

Atos 10

*34 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas;
35 Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo.
(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)*

“Pode-se perceber, por semelhante modo, que a visão que teve o centurião, segundo se lê em Atos 10.01 e ss., é descrita novamente, pelo próprio Cornélio, ao chegar Pedro em Cesaréia, em Atos 10.30 e ss. Tudo isso foi feito pelo autor sagrado a fim de enfatizar não somente como o evangelho penetrou entre os gentios, mas também a fim de vindicar esse avanço, visto que em seu tempo, embora não possamos entender bem tal sentimento, havia muito ressentimento, entre os judeus, contra a evangelização de pagãos gentílicos puros, quando os mesmos eram admitidos com plenos direitos, na igreja cristã, através do rito inicial do batismo. Esse, de fato, foi um dos principais problemas com que a igreja primitiva se viu a braços, porquanto o núcleo original da igreja era judaica, e os seus membros, como é natural, trouxeram para a nova comunidade os seus preconceitos judaicos. Até mesmo o apóstolo Pedro teve de receber uma visão celestial, a fim de ficar plenamente convencido de que era próprio que se recebessem gentios convertidos, nas igrejas cristãs, com iguais privilégios aos oferecidos aos convertidos dentre o judaísmo.”

Parece que esse amor inclusivo percebido na ação do Senhor, não foi tão facilmente assimilado pela igreja de Cristo. De acordo com Champlin, existia certa resistência entre os judeus convertidos em relação aos gentios que confessavam a Cristo.

Será que nós não temos tido um comportamento parecido com o dos judeus, que talvez por ciúmes, medo de perder status, por um entendimento mesquinho de “nós estamos aqui a mais tempo”, ou ainda nós “somos dignos” e eles não.

Penso que às vezes por não sabermos lidar de modo adequado com as diferentes gerações, liturgias, com métodos e entendimentos que sejam diferentes dos praticados tradicionalmente, perseguimos consciente ou inconscientemente nossos irmãos de fé.

...não podemos impedir a manifestação do amor de Deus

O querer de Deus é salvar a todos, o seu amor (João 3.16) foi demonstrado quando entregou o seu próprio Filho para morrer pela humanidade, podemos dizer que a entrega de Jesus na cruz é a expressão prática do amor de Deus pelas pessoas.

Atos 11

15 E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio.

16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?

18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

Penso que o evangelho de Cristo, os propósitos de Deus tem vida própria, ou seja, mesmo que quiséssemos não conseguiríamos com os nossos usos e costumes, nossas tradições, formas, ritos e ideologias religiosas barrar a expansão do reino de Deus.

Há alguns anos o estereotipo considerado adequado para um cristão era sem dúvida um limitador para a expansão do reino de Deus. Quando apareceram igrejas com crentes trajando bermudas, bonés, portando skate e prancha de surf causou um certo escândalo no meio evangélico.

Alguns cristãos chegavam a dizer devido ao estereotipo desses novos crentes que “não eram igrejas de Deus”, mas com o passar dos anos essas igrejas foram crescendo, esses públicos antes não alcançados pela igreja evangélica brasileira foram alcançados, percebe-se nesses crentes com os estereótipos mais variados uma conduta coerente com a palavra de Deus.

Não são os objetos, liturgias e espaços que definem o que é ser um cristão genuíno de Cristo, mas a vida prática orientada pela palavra do Senhor.

PRECISAMOS APRENDER A AMAR COMO O SENHOR AMA!

2016 O Ano da Igreja

sendo uma igreja bíblica e relevante

Serviçal da Igreja

Pastor Ronildo Queiroz